

# Vacinação no privado – a estratégia falhada!

17 Janeiro, 2024



O Ministério da Saúde concessionou a administração das vacinas às farmácias (privado) e os resultados são inequívocos: menos cobertura vacinal e utentes, mais doentes a recorrer aos serviços de urgência.

Os dados da cobertura vacinal durante o período em que esta atividade foi, quase em exclusivo, da responsabilidade das farmácias, demonstram a menor adesão dos cidadãos (2.<sup>a</sup> coluna) em contraponto com os dados da 3.<sup>a</sup> coluna, após pedido do Diretor Executivo do SNS para que as Unidades de Saúde Familiar e as Unidades de Cuidados de Saúde Personalizados convocassem os utentes para serem vacinados.

## DADOS RELATIVOS A VACINAÇÃO DA GRIPE

	ANO DE 2022	ANO 2023		ANO DE 2023	
	VACINAÇÃO EXCLUSIVA NOS CENTROS DE SAÚDE	VACINAÇÃO COM ORIENTAÇÃO PARA SER REALIZADA EM FARMÁCIAS COMUNITÁRIAS		VACINAÇÃO DEPOIS DO PEDIDO DE APOIO AOS CENTROS DE SAÚDE	
	20/11/2022	20/11/2023		24/12/2023	
Grupo etário	Cobertura Vacinal	Nº pessoas vacinadas	Cobertura Vacinal	Nº pessoas vacinadas	Cobertura Vacinal
80 + anos	75%	458.406	66,38%	521.458	75,56%
70-79 anos	71%	634.824	62,32%	728.538	71,58%

## DADOS RELATIVOS A VACINAÇÃO À COVID 19

	ANO DE 2022	ANO 2023		ANO DE 2023	
	VACINAÇÃO EXCLUSIVA NOS CENTROS DE SAÚDE	VACINAÇÃO COM ORIENTAÇÃO PARA SER REALIZADA EM FARMÁCIAS COMUNITÁRIAS		VACINAÇÃO DEPOIS DO PEDIDO DE APOIO AOS CENTROS DE SAÚDE	
	20/11/2022	20/11/2023		24/12/2023	
Grupo etário	Cobertura Vacinal	Nº pessoas vacinadas	Cobertura Vacinal	Nº pessoas vacinadas	Cobertura Vacinal
80 + anos	72%	383.832	55,59%	437.593	63,41%
70-79 anos	73%	520.179	51,07%	602.221	59,17%

A vacinação é por norma uma medida preventiva à qual os portugueses aderem. Contudo, era esperada uma maior resistência dos cidadãos, incluindo os maiores de idade, após os anos de pandemia, pelo cansaço emocional que significou a inoculação de várias doses da vacina da Covid-19.

Por outro lado, a comunidade científica já tinha alertado para a possibilidade de uma menor proteção imunológica dos portugueses, decorrente da utilização dos meios de proteção durante aquele período.

Neste contexto, tornava-se ainda mais importante que a vacinação fosse efetuada pelos enfermeiros de família, com quem os utentes já têm uma relação de confiança e, nessa base, garantir maiores níveis de adesão às vacinas.

Provavelmente, o número de doentes que recorreram aos serviços de urgência teria sido menor.

Nota de imprensa enviada a 17 de janeiro de 2024